

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PROF ALFREDO DE BARROS SANTOS
TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO**

**DESENVOLVIMENTO DE UMA COLEÇÃO DE ESTAMPAS QUE PROVOCAM A
REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CONSUMO SUSTENTÁVEL E A
PRESERVAÇÃO AMBIENTAL**

***DEVELOPMENT OF A COLLECTION OF PRINTS THAT PROVOKE REFLECTION
ON THE IMPORTANCE OF SUSTAINABLE CONSUMPTION AND
ENVIRONMENTAL PRESERVATION***

Maria Clara Neves¹

Rogério Márcio Rodrigues Campos²

Resumo: Este projeto se sustenta no objetivo de refletir constantemente sobre como o desequilíbrio ecológico causado pelo desenvolvimento econômico e industrial veem afetando a qualidade de vida desde os primeiros eventos da Revolução Industrial, não só no Brasil como no mundo inteiro, por meio do design de superfícies, criando estampas que fazem alusão ao meio ambiente, ao consumo excessivo e a problemáticas do clima, fauna e flora. Em outras palavras, é uma forma de protesto contra a desvalorização da vida em si, trazendo a pauta que a sociedade ignorou durante séculos à tona, para o dia a dia, visando não só espalhar uma verdade mas uma atitude diária e simples de lembrar o quanto o Planeta Terra é tratado com desdém, juntamente com a cultura dos povos originários, os indígenas, africanos e todos aqueles que utilizavam da própria Terra, sua bússola e farmácia. Hoje, lutam incessantemente pelo direito de preservação do próprio ambiente, sofrendo também com a falta de reconhecimento pelo esforço operário que nunca supre a necessidade do mercado, precisando de cada vez mais extração, mineração, empregados e consumos supérfluos, sustentando um povo viciado em tudo aquilo que foge do que realmente é vivo, verde e real.

¹ Aluna do curso técnico em Design Gráfico da ETEC Prof. Alfredo de Barros Santos

² Professor orientador do curso técnico em Design Gráfico da ETEC Prof. Alfredo de Barros Santos

Palavras-chave: Consumo Ecológico; Preservação Ambiental; Indústria; Meio Ambiente; Desequilíbrio Ecológico; Consumo Supérfluo; Design de Superfície.

Abstract: This project is based on the goal of constantly reflecting on how the ecological imbalance caused by economic and industrial development has been affecting the quality of life since the first events of the Industrial Revolution, not only in Brazil but throughout the world, through surface design, creating prints that allude to the environment, excessive consumption and problems of climate, fauna and flora. In other words, it is a form of protest against the devaluation of life itself, bringing the issue that society has ignored for centuries to the surface, to everyday life, aiming not only to spread a truth but also a daily and simple attitude of remembering how much Planet Earth is treated with disdain, along with the culture of the original peoples, the indigenous people, Africans and all those who used the Earth itself, their compass and pharmacy. Today, they fight incessantly for the right to preserve their own environment, also suffering from the lack of recognition for the workers' efforts that never meet the market's needs, requiring more and more extraction, mining, employees and superfluous consumption, supporting a people addicted to everything that strays from what is truly alive, green and real.

Key-words: Ecological Consumption; Environmental Preservation; Industry; Environment; Ecological Imbalance; Superfluous Consumption; Surface Design.

1 Introdução

De acordo com a diretora do Departamento de Saúde Pública e Meio Ambiente da Organização Mundial da Saúde (OMS), Dra. Neira:

Mais de 99% da população no mundo respira um ar que não está respeitando os níveis recomendados pela Organização Mundial da Saúde. Muitas doenças, como o câncer de pulmão, como a asma, outras doenças respiratórias crônicas e até os infartos estão relacionados com essa exposição ao ar tóxico que respiramos.

Nem um cidadão comum, sozinho, ou uma empresa de pequeno porte consegue fazer a captação de cerca de 70% de água doce mundial por ano ou desmatar por volta de 90% das terras como a indústria agropecuária faz, muito

menos emitir 73% dos gases tóxicos como a indústria de energia é capaz, ambas com impacto mundial.

Por este motivo é que o projeto aborda a confecção de estampas streetwear, florais e estampas de caligrafia decorativa, carregadas com o grafite facilitando a abordagem do assunto de forma assertiva, pontual e chamativa, transformando o produto parte do consumo consciente, sempre visando o respeito ambiental mundial e incluindo a beleza da cultura brasileira nas cores e ilustrações.

2 Cores

A paleta de cor ambiental é mundialmente conhecida por tons terrosos e esverdeados, entretanto a cultura brasileira segue o contrário, desbravando a beleza de cores chamativas, quentes e claras, presentes em flores e animais, típicos como nas arara-vermelha e falso íris. Faz-se necessário então a mixagem e intercalação entre tons, conservando significados e contrastes presentes na coleção, encorpando personalidade ao projeto e conexão com os futuros consumidores.

2.1 Primárias, Secundárias e Terciárias

Dentro do conceito das cores há classificações que as tornam essenciais para a existência uma das outras, como é o caso das cores primárias, as quais não podem ser obtidas por misturas pois são puras, a base das demais cores. O vermelho, amarelo e azul são as cores denominadas primárias, conhecidas por serem clássicas, que se misturadas entre si dão origem às secundárias, como o laranja, verde e roxo. A mistura de cores envolve um sistema muito simples para a confecção das demais, sendo assim, basta que se misture o vermelho com amarelo se quiser chegar ao laranja, vermelho e azul se o objetivo for o roxo e azul com amarelo para obter o verde.

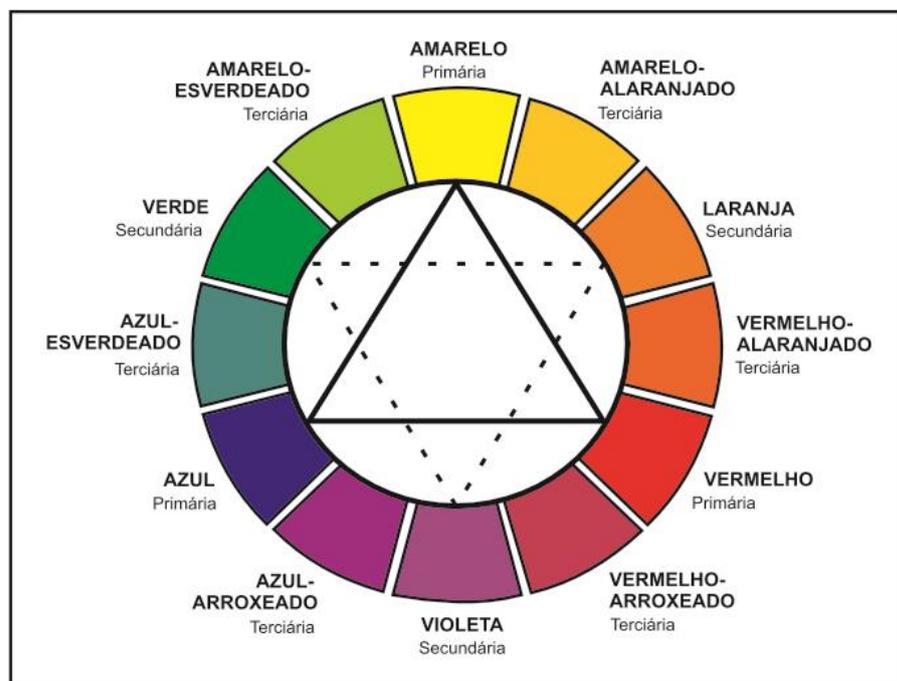
Figura 1 – Cores Primárias e Secundárias



Fonte: A autora

Entretanto, se diferenciando do processo acima, as cores terciárias ocorrem pela junção de uma cor primária com outra secundária, originando as doze cores restantes dentro do círculo cromático, o qual é usado como ferramenta de organização e identificação das cores e uma pequena parcela das infinitas tonalidades existentes.

Figura 2 – Círculo Cromático com as Principais Matizes e Tonalidades Existentes



Fonte: A autora

2.2 A Psicologia das Cores

Atualmente o significado das cores é reconhecido de forma completamente intuitiva, de modo que se cada banheiro público houver como característica distinta as cores azul e rosa, subtende-se que são banheiros masculino e feminino. Porém, assim como a cor azul é relacionada ao meio masculino também pode ser a representação do que se reconhece como feminino, como ocorre no filme “*La vie d’Adèle – Chapitres 1 & 2*”³, cujo o título em português é “Azul É a Cor Mais Quente”, fazendo alusão ao tom de cabelo de uma das personagens principais.

Através de uma pesquisa feita por uma escritora e cientista social alemã, Eva Heller estendeu pesquisas durante anos para abordar o que realmente as pessoas achavam e sentiam sendo expostas às cores, lançando um livro sobre o assunto em 2002. Reunindo por volta de 2.000 mil pessoas, foi observado que 45% dos entrevistados declararam que a cor azul era preferência, logo em seguida do verde, com 15% de influência dentre as demais cores questionadas.

Ambas cores representam a natureza, principalmente se forem conjuntas, sendo facilmente aplicadas dentro da indústria para classificar produtos leves, frescos e naturais, como nas embalagens das Torradas Lev Magic Toast, associados psicologicamente como cores que transmitir paz, equilíbrio, medo ou desgosto, usadas constantemente dentro do meio hospitalar. Já a cor vermelha, com 12% de influência, repassa sensações como ódio, agressividade, paixão e sedução, sendo muito utilizada na indústria alimentícia como no McDonald’s e em diversas pizzarias, chamando sempre a atenção da clientela.

O preto por sua vez carrega a alusão de formalidade, mistério, medo ou infelicidade, tendo 10% de preferência dentro da pesquisa, altamente cobijado na área automotiva, principalmente no Brasil. Em contrapartida, as cores amarelo, com 6% de votos positivos e laranja, com 3%, trazem a sensação de radioatividade, excesso, perigo, assim como esperança, energia e calor, consumidas em grande escala por empresas que atuam na indústria naval produzindo boias para a sinalização e segurança, como a Teknoval.

A cor violeta com 3% de preferência, entretanto, se sobrepõe com mensagens de realeza, erotismo e crueldade, usada com maestria dentro da indústria cinematográfica e de animações. Um dos melhores exemplos empregados da cor

³ “La vie d’Adèle - Chapitres 1 & 2” é um filme francês de drama coming off age, estreado no dia 6 de dezembro de 2013, co-escrito, co-produzido e dirigido por Abdellatif Kechiche, estrelado por Adèle Exarchopoulos e Lèa Seydoux.

violeta está no filme “The Little Mermaid”⁴, traduzido para a língua portuguesa como “A Pequena Sereia”, na qual a personagem antagonista, Úrsula, é retratada inteiramente roxa. Já as cores rosa, branco e ouro, mesmo que carreguem referências positivas na maior parte das culturas e grupos sociais – já que na cultura oriental, o branco representa a morte - como inocência, delicadeza e limpeza, estão entre as menores preferências do público, alcançando apenas de 2% a 1% de influência. O marrom também não foge dessa qualificação, tendo apenas 1% do almejo dos entrevistados e carregando consigo, além da alusão ao ambiente natural, o significado de resistência, confiabilidade e materialismo.

Apesar da discrepância entre significados e preferências do público em questão das cores, há combinações que mudam seus significados apenas com a adição de uma terceira cor ou com a predominância da mesma dentro do conjunto. Levando em conta a memória afetiva e influencia ambiental, podemos dizer que o conjunto das cores verde, amarelo e violeta causam a recordação de toxidade, veneno ou perigo, em contra partida do que se experimenta vendo o conjunto com a terceira cor sendo o azul, lembrando esperança, simplicidade ou alegria, como demonstra abaixo as Figuras 3 e 4.

Figuras 3 e 4 – Combinações das Cores e a Influência Psicológica



Fonte: <https://www.matildefilmes.com.br/psicologia-das-cores-guia-avancado-para-profissionais/> (19/06/2025)

Há também a frequente dúvida sobre o branco e preto serem de fato cores, pois de acordo com a física da Teoria da Óptica, o branco nada mais é do que a

⁴ “The Little Mermaid” é um filme de animação de 1989, norte-americano e dos gêneros romance, fantasia e musical produzido pela Walt Disney Feature Animation em associação com a Silver Screen Partners IV, sendo lançado pela Walt Disney Pictures.

soma de todas as cores da luz, enquanto o preto é ausência, porém a teoria só se encaixa no ponto de vista de cor-luz, formadas por ondas eletromagnéticas como ocorre com arco-íris, já as cores existentes em seres vivos e objetos, tudo o que é tangível, é melhor explicada dentro das teorias químicas, como a química das cores.

Dentre todas as cores citadas acima, as cores escolhidas como plano de fundo para as estampas foram preto, verde, azul e branco, respeitando o apreço que a geração atual tem por cores neutras e implicando a naturalidade brasileira para os conjuntos. Já as estampas, carregarão todas as cores mais chamativas possíveis, quentes e vibrantes, deixando claro e quase didático o intuito da mensagem a ser passada, o impacto.

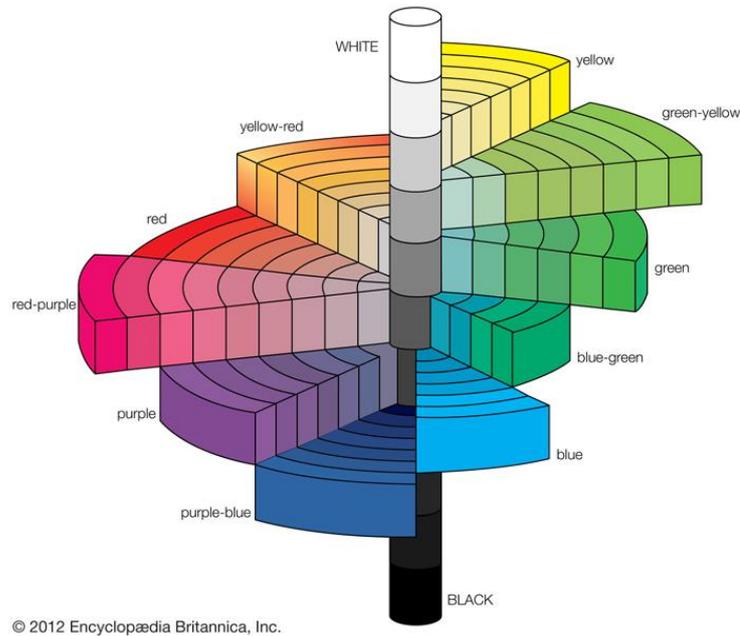
2.3 Teoria das Cores

Se baseando através da psicologia, do meio artístico e social, a Teoria das Cores é a unidade de diversos princípios e experimentações que relacionam cor, luz, emoções e efeitos visuais, fundamental para a facilidade de persuasão, comunicação, *design*, marketing e tudo aquilo que abrange a linguagem visual.

Foi por meio destes conceitos que Albert Henry Munsell, professor e artista norte americano (1858-1918), desenvolveu o relacionamento das cores de forma cíclica e organizando-as entre si, como foi mostrado anteriormente. As combinações entre matizes e ajustes de contraste, luz e sombra das tonalidades é o que torna ágil a criação de novas paletas de cores.

Ademais, há outras regras dentro da teoria que não são comumente esclarecidas, como a organização das matizes levando em conta a saturação, brilho e luminosidade como ordem em escala. Seguindo o esquema de Albert, é possível notar de forma intuitiva o motivo pelo qual o projeto é apresentado em formato cíclico, como uma roda ou círculo, pois a estrutura em espiral que comporta todas as doze cores, em conjunto com o eixo central que organiza as escalas de preto, cinza e branco, se vista em um ângulo de 90 graus tomará a forma de um círculo.

Figura 5 – O Sistema de Albert Henry Munsell

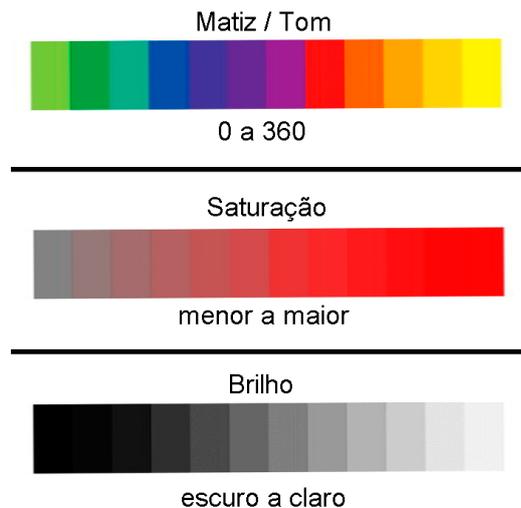


Fonte: britannica.com/science/Munsell-color-system (20/06/2025)

A organização em espiral entrega ao projeto o espaço para demonstrar as dez graduações de cinza entre as cores branco e preto, o que justifica a diferenciação entre brilho, luminosidade e saturação de uma matiz. A matiz significa a cor pura, sem adição de outras cores ou interferências ambientais, como por exemplo, uma sombra, uma sobreposição de tecidos, a própria luz etc. Quanto mais vibrante e chamativa a matiz for, mais saturação terá, como é o caso das cores do espectro visível (vermelho, laranja, amarelo, verde, azul e roxo) que se destacam facilmente no ambiente, artes ou peças de roupa. Já a luminosidade e o brilho retratam o quanto a matiz absorve e emite a luz, caracterizando suas tonalidades de acordo com as mudanças luminosas que implicam na escuridão ou claridade da cor, postas ao redor do eixo central do círculo cromático respeitando as tonalidades de cinza.

Nota-se que a cor mais clara inicia o espiral, como é o caso da cor amarela, sendo classificada a cor mais pura, brilhante e luminosa do círculo cromático logo depois da cor branca. No contexto da cor azul a saturação, brilho e luminosidade só não chegam a serem inferiores do que a cor preta, sendo posta ao final do espiral.

Figura 6 – Saturação, Luminosidade e Matiz



Fonte: <https://claudiosoaresdesigner.com.br/cores/> (20/06/2025)

3 Formas

Formas são vistas a todo instante, representadas pelas paredes, cadeiras, mesas, bicicletas, telefones ou plantas e animais. É o que estrutura e delimita a matéria, o objeto como corpo em si.

Dentro da indústria do *design*, as formas são princípios organizadores, os quais unem e relacionam conteúdos, matérias e cultivam uma composição visual satisfatória, impondo limites e ordem dentro do todo.

3.1 Ponto e Formas Geométricas

O ponto é a unidade mais simples dentro da comunicação visual, minimamente reduzível, capaz de focar ou ludibriar a atenção e compreensão do público, uma vez que um único ponto comunica a ocupação de um espaço vazio, vários pontos podem formar um padrão geométrico que provoca uma mistura óptica nos olhos de quem os observa, como sendo uma única forma ou um cenário inteiro, sendo também um dos pilares da *gestalt*, psicologia voltada para a compreensão cerebral com relação às formas.

Haverá sempre uma nova oportunidade de interpretação com relação ao conteúdo projetado se as formas também forem expostas à novas funções, assim como formas pontiagudas carregam o conceito de rigidez e perigo, podem ser usadas para representar ciclos, estes os quais são relacionados com formas arredondadas de forma clássica. Um exemplo de versatilidade na interpretação das

formas é no meio reciclável, que utiliza a junção de figuras como as setas, pontiagudas, para provocar diversas formas e significados, ilustrado na Figura 7.

Figura 7 – Formas Arredondadas e Pontiagudas



Fonte:

<https://static.vecteezy.com/system/resources/previews/015/805/164/original/recycle-set-icon-recycle-symbol-silhouette-vector.jpg> (21/06/2025)

4 Ilustração

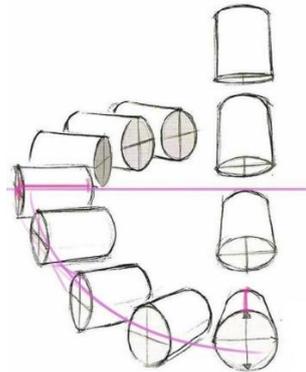
Desde a chegada dos ilustradores no mercado de trabalho nas décadas de 1950 a 1960, trabalhos que dependiam de um valor econômico e prazos desconfortáveis passaram a ter na prática e na influência visual maior aperfeiçoamento e facilidades de impressão, agilizando tarefas que no cotidiano eram um peso.

Já se tratando à maneira como as ferramentas se dispõem para a confecção dos projetos – como diversos tipos de pincéis, borrachas, paletas de cores, filtros e até camadas que possibilitam organização e contraste – um simples clique ou toque transformam o que antes demoraria semanas, uma grande vantagem de tempo, gestão econômica e espaço. Softwares como CorelDraw, Adobe Photoshop, Krita, Adobe Illustrator e Microsoft Paint são exemplos famosos do desempenho que essas ferramentas entregam.

Para manter a compreensão de uma mensagem que se deseja passar, seja em uma pintura, estampa ou ilustração, há necessidade do posicionamento correto de cada forma, elemento ou texto, para que não cause um entendimento diferente

do desejado, desenvolvendo caos e equívocos. A Figura 7 demonstra como a noção de perspectiva, tridimensionalidade e profundidade podem influenciar visualmente qualquer trabalho comunicativo.

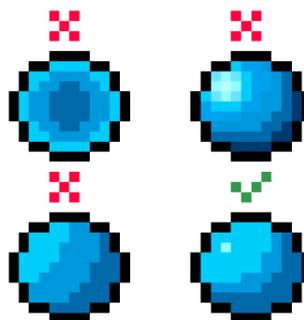
Figura 8 – Aplicação de Tridimensionalidade, Perspectiva e Profundidade



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/81557443247580833/> (22/06/2025)

É de suma importância lembrar que simplificar detalhes complexos, reduzir cores em quantidades exageradas e equilibrar luz e sombra fazem parte do protocolo de uma boa visualização no meio digital, pois desenvolver ilustrações simples e sutis, pode auxiliar na renderização e harmonia, como mostra a Figura 9.

Figura 9 – Simplificação de Forma e Sombreamento em Pixels.



Fonte: <https://upgradecriativo.com/7-tecnicas-avancadas-de-pixel-art-que-voce-precisa-dominar/> (22/06/2025)

5 Estamparia em Tecido

Há diversos tipos de processo de estamparias que podem influenciar na textura, durabilidade e qualidade em relação à estampa final, requerendo estudos aprofundados sobre o que é correto aplicar em cima de cada tecido que será

escolhido, uma vez que cada um têm suas características químicas e físicas, podendo reagir de forma imprevista e negativa caso os detalhes não sejam postos em pauta.

6 Tipos de Estamparia

Evidencia-se a variada quantidade de confecções quando se entende que a estamparia é um dos meios mais antigos de personalização mundial, seja quais forem as superfícies. Sublimação, serigrafia, transfer-paper, DTF, DTG ou Estamparia Rotativa, cada método apresenta uma complexidade única, variando em tempo de produção, vantagens de mercado e desvantagens para quem usufruirá do produto em questão.

6.1 Transfer-paper

O método transfer-paper trata-se de um tipo de papel especialmente desenvolvido para o processo de transferência de imagens, ilustrações, textos e qualquer conteúdo que se deseja expor, aplicado em diferentes superfícies além do tecido, como em plásticos, cerâmicas, vidro e madeira.

É por meio de etapas que a impressão se finaliza, onde a primeira se caracteriza pelo papel recebendo as tintas especializadas, que correspondem à mensagem e gravura a ser passada através de cilindros de aço, secando e formando uma película de tinta tal qual será aquecida novamente por cilindros, que desta vez só estão aquecidos por dentro em relação ao óleo interno que carregam a 260 °C, por esse motivo recomenda-se tecidos compostos 100% de poliamida ou poliéster, já que tecidos compostos por algodão e linho, materiais naturais, sofrem danos irreversíveis envolvendo a visualização das cores, desbotamento e solidez em comparação com a ilustração proposta.

6.2 Sublimação

Analogicamente, a sublimação também leva um processo de transferência aquecida para ilustrar mensagens, o que se contrapõem é o processo químico que a tinta sofre, que de estado sólido passa a ser gasoso quando o papel que a comporta é aquecido sob o tecido, gás esse que penetra nas minúsculas fibras do tecido resultando na formação de uma imagem com alta qualidade, durabilidade e resistência às lavagens, ao desgaste cotidiano e com a permanência das cores e

detalhes vivos, criando uma peça ideal para comportar um produto referente de fotografias e design complexos.

6.3 DTF

O método de impressão *Direct to Filme*, conhecido abreviadamente como DTF, utiliza de um filme especial impresso com tintas de alta qualidade para a transferência da estampa, que com uma camada em pó de adesivo será aquecido para a fixação no tecido.

Reconhecido como uma das tendências mais vantajosas do mercado têxtil atual, uma vez que a compatibilidade do processo encaixa tanto nas demandas estruturais dos diferentes tipos de tecidos, naturais ou sintéticos, quanto necessidades ambientais, pois não se faz necessária uma grande demanda de tecido, custo rentável ou água para a produção, economizando energia e eliminando maiores chances de resíduos químicos associados aos materiais necessários, é responsável por adicionar um *design* único, detalhes estritamente finos, comportar cores vibrantes e reproduzir gradientes complexos, atendendo todos os requisitos mínimos para a excelência de um produto final, sem seguir a lógica da produção em massa da indústria atual.

7 O Meio Ambiente e a Falta de Responsabilidade Política em detrimento do Equilíbrio Ecológico

A degradação ambiental é um quadro retratado mundialmente na contemporaneidade, desrespeitando e descartando o apreço e a convivência harmoniosa para com o meio natural. Ignorar, apagar, destruir e duvidar do potencial de uma terra que antes foi o berço para práticas, modos de vida, crenças e artefatos essenciais para a evolução tecnológica, comunicacional e psicológica que a espécie humana desenvolveu, certamente é uma das escolhas mais insensíveis e inconvenientes tomadas na história da humanidade.

Segundo dados do Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI) e do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), em 2023 morreram mais de 1.040 crianças indígenas com cerca de até 4 anos de idade, por causas evitáveis como assassinatos por violações patrimoniais, desnutrição e consequências da desassistência na saúde, educação e disseminação de álcool e demais drogas que cultivam o declínio da qualidade de vida dos indígenas.

Complementando as causas de mortes indígenas infantis e o descaso político com a cultura dos povos originários do Brasil, Larissa Amorim, pesquisadora do Imazon ou Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia, organização brasileira que implica no desenvolvimento sustentável e pesquisas aprofundadas sobre a Amazônia, define:

Um exemplo é que apesar do Amazonas ter sido o quinto estado que mais desmatou em janeiro de 2025, a maioria das unidades de conservação que mais desmataram estão localizadas neste estado [...] A destruição dessas terras impacta diretamente os povos originários, que dependem da floresta para sua sobrevivência, além de comprometer a manutenção da biodiversidade de fauna e flora e a regulação climática. É preciso uma ação em conjunto dos órgãos responsáveis para atuar nos locais apontados como mais críticos.

Apesar dos pontos negativos gerados pela fomentação que o desenvolvimento econômico e industrial da política atual alimenta - criando um ciclo de manipulação do prazer e reconhecimento social, apoiado na ostentação e no consumo supérfluo - causando os desastres socioeconômicos e ambientais citados anteriormente, existem milhares de organizações dispostas a mudarem este cenário, como por exemplo o PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), IBAMA (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), BAD (Banco Asiático de Desenvolvimento) entre outras, todas voltadas para o crescimento econômico sustentável, legislação ambiental e restauração de danos causados no planeta Terra. Há também grupos de pessoas comuns, sem apoio governamental ou alto reconhecimento social que se disponibilizam em contribuir com o ecossistema de forma significativa, mesmo que as práticas sejam postas de forma descontraída e informal, exatamente como um casal norte-americano escolheu agir, espalhando sementes de flores nativas pelos canteiros da cidade de São Francisco, na Califórnia, com o auxílio de skates elétricos e um saleiro que comporta as sementes. Shalaco explica:

Com o SFinBloom, queremos democratizar a jardinagem e torná-la acessível para as pessoas, então é isso que trazemos para o conteúdo que criamos. As pessoas nos chamaram de ativistas e disseram que somos disruptores. Mas [plantar sementes nativas] é meio que a coisa mais natural. Estamos apenas ajudando um pouco.

8 Desenvolvimento das Ilustrações

O desenvolvimento das estampas iniciou-se tanto com o apoio das pesquisas retratadas no projeto, quanto nas experiências visuais e pessoais da autora, que estabeleceu características marcantes em todas as quatro estampas. Através do esboço, prototipação mais simples e grosseira de um projeto ou começo do mesmo, foi possível visualizar de uma forma mais organizada do que seria essencial ou não antes de impor traços definitivos às ilustrações. A seguir, as Figuras 10, 11, 12 e 13 demonstrarão o que significa um esboço e o começo dos produtos do projeto.

Figura 10 – Esboço da Ilustração que Referencia à Luta Indígena



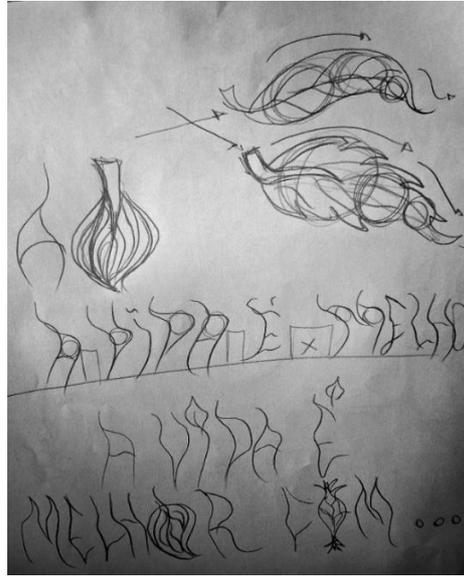
Fonte: A autora

Figura 11 – Esboço da Ilustração que Faz Alusão à Poluição Ambiental



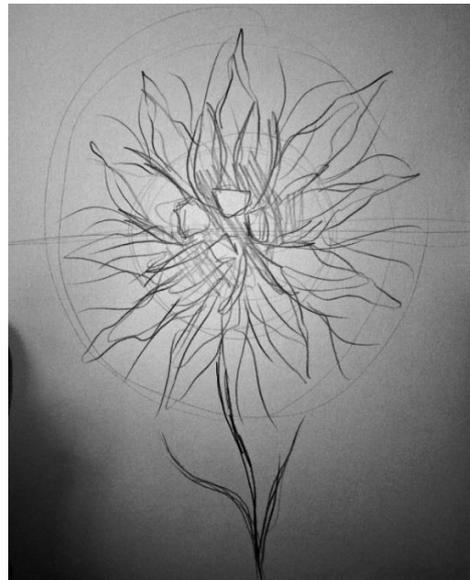
Fonte: A autora

Figura 12 – Esboço da Ilustração que Retrata sobre a Importância do Ecossistema



Fonte: A autora

Figura 13 – Esboço da Ilustração que Resignifica as Características da Flor do Maracujá, Representando a Flora Brasileira

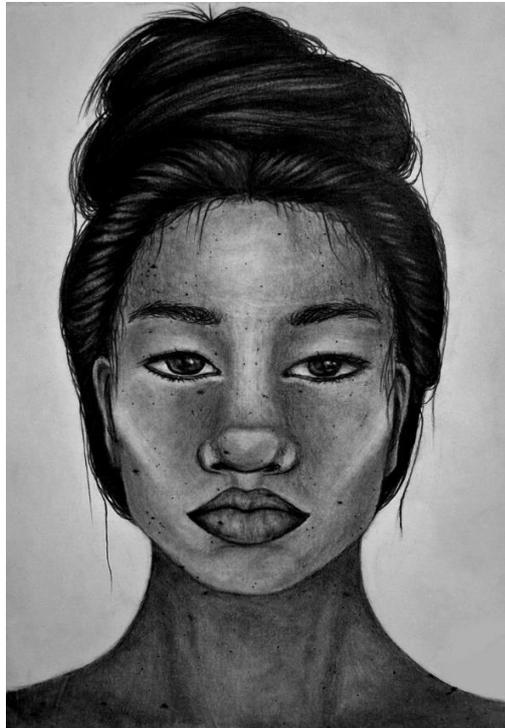


Fonte: A autora

Estudar expressões faciais e anatômicas humana para compor a ilustração, além de recordar mais pesquisas para se decidir sobre a frase de efeito - tal qual

adicionada apenas na finalização da ilustração, como a Figura 14 declarará abaixo, sem a presença da frase – mais uma vez se tornou um dever para alcançar a excelência no meio das ilustrações. Já nos outros três projetos restantes, temas como a poluição ambiental, a importância do ecossistema e a alusão à plantas nativas do Brasil pretendem de um conhecimento natural e cultural, envolvendo diferentes tipos de arte, como o *lettering*, o *cartoon* e *surrealismo*, retratados nas Figuras 15, 16 e 17. A seguir, os esboços passam a ser bases para o projeto, etapa final antes dos traços definitivos do que se deseja da ilustração.

Figura 14 – Base da Ilustração da Referência à Luta Indígena



Fonte: A autora

Figura 15 – Base da Ilustração que Retrata sobre a Importância do Ecossistema



Fonte: A autora

Figura 16 – Base para a Ilustração que Faz Alusão à Poluição Ambiental



Fonte: A autora

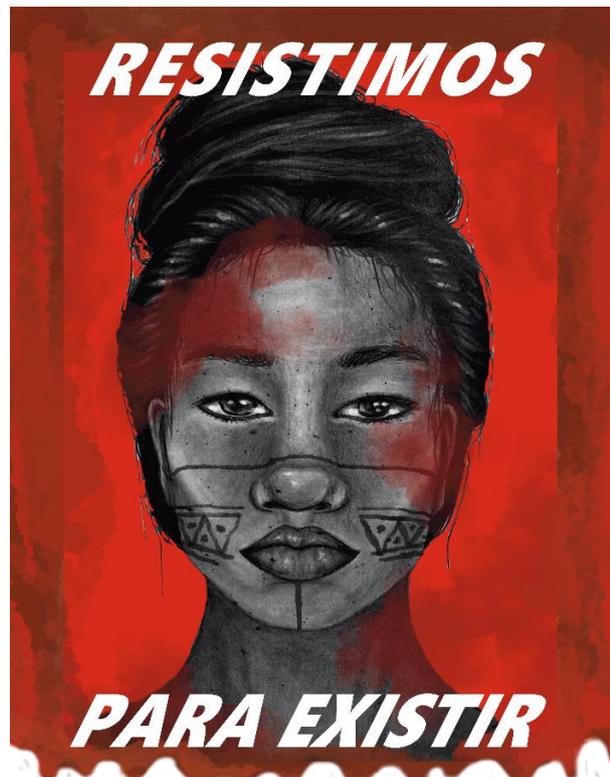
Figura 17 – Base da Ilustração que Resignifica as Características da Flor do Maracujá, Representando a Flora Brasileira



Fonte: A autora

Há coerência em escolher cores que chamem o máximo de atenção possível para que a mensagem retratada fique na memória de quem a recebe, persistentemente. A presença das matizes, puras e brilhantes, dão vida a qualquer mínimo traço das ilustrações, alcançando exatamente o que se planejava ao longo da pesquisa, por isso essas cores se tornam importantíssimas para a criação de cada peça, se intensificando com os diferentes tipos de arte e contextos abordados. As Figuras 18, 19, 20 e 21 comportam os resultados finais de toda a teoria abordadas neste projeto.

Figura 18 – A Ilustração que Referencia à Luta Indígena Finalizada



Fonte: A autora

Figura 19 – A Ilustração que Faz Alusão à Poluição Ambiental Finalizada



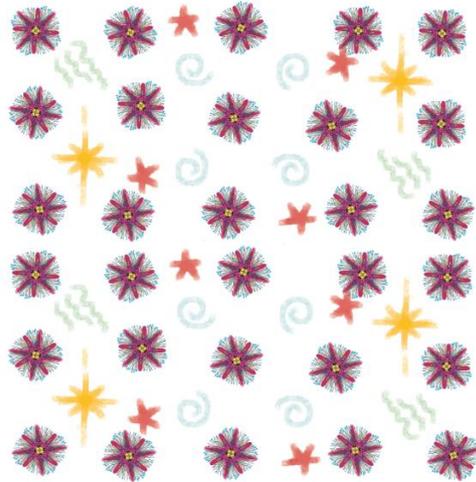
Fonte: A autora

Figura 20 – A Ilustração que Retrata sobre a Importância do Ecossistema Finalizada



Fonte: A autora

Figura 21 - A Ilustração que Ressignifica as Características da Flor do Maracujá, Retratando a Flora Brasileira



Fonte: A autora

Para a finalização de um projeto ilustrativo é necessário que haja a visualização dos produtos, como os *mockups* são capazes de realizar. Disponíveis de forma gratuita ou pagos, essas representações gráficas significativamente realistas agilizam muito no ramo do *design*.

Tratando os produtos do projeto juntamente com os *mockups* através do Adobe Photoshop e demais softwares capacitados, a última demanda a ser seguida é utilizar protótipos com livre licença de uso, evitando complexidades futuras. Observa-se o resultado da visualização de uma das estampas:

Figura 22 – Visualização do Protótipo da Ilustração Aplicada em uma Camiseta



Fonte: A autora

9 Conclusão

Por fim, relacionando todos os assuntos observados até aqui e todas as citações, pesquisas, referências e estilos artísticos, o propósito da mensagem principal a ser passada é a artística, cultura e do valor da vida em si. O design de superfícies é apenas um caminho que se estende entre a razão e o sentimento dentro do contexto deste projeto, dando voz e visibilidade a um protesto social que por tantos anos foi considerado inútil e irrelevante. Conclui-se que o material desenvolvido é capaz de manifestar indignação social, política e enriquecimento dos saberes técnicos sobre *design de superfície e ilustração*, contendo diversos exemplos de setores, mercados, curiosidades e práticas sustentáveis em torno da arte da *estamparia*, cumprindo com a expectativa de influenciar positivamente futuros leitores, formandos e jovens que buscam um caminho ecologicamente consciente, mais justo.

Referências

EMILIO SANT'ANNA. **Quais países mais destroem florestas no mundo? Quanto do desmatamento está no Brasil?**. 27 de junho de 2023. Disponível em:

https://www.terra.com.br/planeta/sustentabilidade/quais-paises-mais-destroem-florestas-no-mundo-quanto-do-desmatamento-esta-no-brasil,a98b6987859392a547b412276bd2722ejdw117bg.html?utm_source=clipboard;

Acesso em: 23 de junho de 2025.

MAYRA ROSA. **Casal espalha sementes de flores nativas pelas ruas de São Francisco**. 29 de abril de 2022. Disponível em:

<https://ciclovivo.com.br/inovacao/inspiracao/casal-espalha-sementes-de-flores-nativas-pelas-ruas-de-sao-francisco/>. Acesso em: 24 de junho de 2025.

MATHEUS FERREIRA. **As cores preferidas e as menos apreciadas pelas pessoas - GKPB - Geek Publicitário**. 3 de agosto de 2020. Disponível em:

<https://gkpb.com.br/51058/cores-preferidas-e-menos-apreciadas/#:~:text=Cores%20preferidas%3A%20azul&text=Das%20pessoas%20entrevistadas%2C%2045%25%20declarou%20azul%20como%20sua%20cor%20preferida.> Acesso em: 03 de junho de 2025.

ANA CARLA CAVALCANTE SILVA. **A CRIAÇÃO DE ESTAMPAS ATRAVÉS DA MANIPULAÇÃO DE IMAGENS FOTOGRÁFICAS**. Fortaleza, 2019. Disponível em:

https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/56769/3/2019_tcc_accsilva.pdf. Acesso em: 2 de maio de 2025.